



unifaema

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

ÉRICA NAYARA DOS SANTOS CARDOSO

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**ARIQUEMES - RO
2022**

ÉRICA NAYARA DOS SANTOS CARDOSO

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador (a): Prof Ms. Roger dos Santos Lima.

**ARIQUEMES - RO
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C268i Cardoso, Érica Nayara dos Santos.

A importância da família no processo de ensino e aprendizagem das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. / Érica Nayara dos Santos Cardoso. Ariquemes, RO: Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, 2022.

31 f.

Orientador: Prof. Ms. Roger dos Santos Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Pedagogia – Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes/RO, 2022.

1. Processo de Ensino-aprendizagem. 2. Alfabetização de crianças. 3. Ensino Fundamental. 4. Educação Infantil. 5. Ensino-aprendizagem. I. Título. II. Lima, Roger dos Santos.

CDD 371.3

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

ÉERICA NAYARA DOS SANTOS CARDOSO

**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador (a): Prof Ms. Roger dos Santos Lima.

BANCA EXAMINADORA

Prof Ms. Roger dos Santos Lima.

UNIFAEMA

Prof^a. Ms Yesica Nunes Pumariega

UNIFAEMA

Prof^a.Esp. Enadir Pereira dos Santos

UNIFAEMA

**ARIQUEMES – RO
2022**

*Dedico esse trabalho a todos
que diretamente ou
indiretamente contribuíram em
minha vida acadêmica.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me abençoar e estar presente em todos os dias da minha vida.

A minha mãe, Sueli dos Santos, que sempre me ensinou que a educação é a solução para as minhas dificuldades, e desde o dia da minha matrícula sempre se mostrou muito feliz e depositou em mim o sonho de ser professora, então, saiba que esse diploma, vai com meu nome, porém, não é meu e sim da senhora!

A minha tia, Irene Santos, que me incentivou, me apoiou e deu o suporte que eu precisava, sem a senhora eu não conseguiria, agradeço por tudo que fez em minha vida, sempre será lembrada com amor e gratidão.

Aos meus irmãos, agradeço o orgulho que eu sei que vocês sentem por mim.

A minha amiga Náthali Santos, sempre foi uma pessoa que soube dos meus segredos e esteve comigo em todos os momentos, você foi o meu presente da graduação e me enche de orgulho com sua constante evolução.

As minhas amigas, Ludmila Mariano, foi um prazer te reencontrar e ver que a minha amiguinha do ensino fundamental se tornou uma mulher incrível. Tainara Limberger, você sempre foi uma amiga maravilhosa, a primeira pessoa com quem fiz amizade, obrigada por todo carinho de sempre.

As minhas colegas de turma, sempre passamos por muitas dificuldades, mas no fim tudo deu certo, vocês sempre serão lembradas com carinho.

Aos meus professores, vocês foram fundamentais em minha vida, sempre foi e sempre serão grandes exemplos, obrigada por tudo sempre!

A escola é uma fonte de complemento ao que as famílias já realizam. Todo papai ou mamãe em algum momento contou (ou conta) histórias para os filhos. Assim, o trabalho da escola é incentivar e enriquecer as atividades pedagógicas para aprimorar os conhecimentos multidisciplinares.

(Rosana Benatti Ferreira Pereira e Clarissa Cunha Mello).

RESUMO

A Família é a principal instituição na formação dos sujeitos, sendo a segunda à escola. Família e escola devem estar em sintonia, pois as duas têm o mesmo objetivo. A família é responsável pela educação informal, onde deve ser ensinado sobre respeito, cumprimentos, empatia e entre outros, a escola tem o papel do ensino sistematizado. Sendo assim, o tema dessa pesquisa fala sobre a necessidade em que as crianças têm da presença da família durante toda a formação. O tema dessa pesquisa aborda sobre a importância da participação da família para o aprendizado das crianças, com o objetivo de analisar o papel da família no processo de ensino e aprendizagem de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. Como forma de responder ao objetivo geral, utilizou-se da pesquisa bibliográfica como ferramenta para o desenvolvimento desse trabalho onde fica identificado que por meio da composição de determinados indivíduos se constitui a família. Seguindo esses passos foi levantado um total de quatorze artigos, desses cinco abordavam sobre a importância da família na vida acadêmica da criança. Os estudos revelam que as crianças que têm o auxílio da família, tende a se desenvolverem com mais facilidade, isso acontece, pois, a criança se sente mais segura, confiante, determinada e entre outros. A composição da família existe a milênios e está presente em todas as sociedades, nesse sentido, compreendeu-se que na família, a criança aprende o respeito, a ética, a moral etc. Na escola a criança aprende os saberes das letras, dos números, a ciência. Na família são construídos os valores que serão utilizados em sociedade, e na escola o indivíduo recebe a escolarização. Conclui-se que em cada família existe uma cultura, uma forma de agir e pensar, embora cada indivíduo tenha sua personalidade, todos influenciam na formação da criança, pois a família é o grande reflexo na vida de uma criança, por essa razão deve existir uma parceria entre a escola e a família, visto a importância da família para o desenvolvimento das crianças em fase de desenvolvimento.

Palavras-Chave: Família; Escola; Educação Infantil; Criança.

ABSTRACT

The Family is the main institution in the formation of the subjects, being the second to the school. Family and school must be in tune, as both have the same goal. The family is responsible for informal education, where it must be taught about respect, greetings, empathy and among others, the school has the role of systematized teaching. Therefore, the theme of this research talks about the need that children have for the presence of the family throughout the The theme of this research addresses the importance of family participation for children's learning, with the objective of analyzing the role of family in the teaching and learning process of children in the early years of elementary school. As a way of responding to the general objective, bibliographic research was used as a tool for the development of this work, where it is identified that through the composition of certain individuals, the family is constituted. Following these steps, a total of seventeen articles were collected, of which five addressed the importance of the family in the academic life of the child. Studies show that children who have the help of the family tend to develop more easily, this happens because the child feels more secure, confident, determined and among others. The composition of the family has existed for millennia and is present in all societies, in this sense, it was understood that in the family, the child learns respect, ethics, morals, etc. At school the child learns the knowledge of letters, numbers, science. In the family, the values that will be used in society are built, and in the school the individual receives schooling. It is concluded that in each family there is a culture, a way of acting and thinking, although each individual has their personality, all influence the formation of the child, because the family is the great reflection in the life of a child, for this reason it must exist. a partnership between the school and the family, given the importance of the family for the development of children in the development phase.

Key words: Family; School; Child education; Child.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro teórico15

Quadro 2 - Configuração familiar18

Quadro 3 - Escola X Família22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO12

2 OBJETIVOS14

2.1 Geral14

2.2 Específicos14

2.3 Hipótese14

3. METODOLOGIA15

4 REVISÃO DE LITERATURA18

4.1 O papel da família18

4.1.1 O papel da família na educação dos filhos19

4.3 A aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental20

4.4 A relação família x escola21

4.4.1 A importância da interação família x escola no processo educacional23

4.4.2 A parceria colaborativa para o processo de ensino e aprendizagem25

CONSIDERAÇÕES FINAIS27

REFERÊNCIAS28

1 INTRODUÇÃO

A família é a principal instituição na formação dos sujeitos, sendo a segunda à escola. A configuração familiar vem se modificando com o tempo, mas o que não se modifica é a importância de a família estar presente na vida escolar da prole.

A composição da família existe a milênios e está presente em todas as sociedades, na família o indivíduo recebe a educação informal e, na escola a educação formal. Na família são construídos os valores que serão utilizados em sociedade, e na escola o indivíduo recebe a escolarização.

Família e escola devem estar em sintonia, pois as duas têm o mesmo objetivo, formar um cidadão para viver em sociedade e que ele tenha a liberdade de modificar a sua realidade.

A família é responsável pela educação informal, onde deve ser ensinado sobre respeito, cumprimentos, empatia e entre outros, a escola tem o papel do ensino sistematizado.

Sendo assim, o tema dessa pesquisa fala sobre a necessidade em que as crianças têm da presença da família durante toda a formação, com o objetivo de analisar o papel da família no processo de ensino e aprendizagem de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.

Como forma de responder ao objetivo geral, utilizou-se da pesquisa bibliográfica como ferramenta metodológica para o desenvolvimento desse trabalho onde fica identificado que por meio da composição de determinados indivíduos se constitui a família.

A educação de uma criança começa antes da mesma frequentar uma escola, pois é no ambiente familiar que ela desenvolverá hábitos de leitura, trabalhará a concentração e entre outros.

Os estudos revelam que as crianças que têm o auxílio da família, tende a se desenvolverem com mais facilidade, isso acontece, pois, a criança se sente mais segura, confiante, determinada e entre outros.

Sendo assim, a presente pesquisa está dividida em seis sessões, sendo elas: cinco que abordam sobre a relação da família e escola; subsequente uma na qual é tratado sobre aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental.

Conclui-se que em cada família existe uma cultura, uma forma de agir e pensar, embora cada indivíduo tenha sua personalidade, todos influenciam na formação da

criança, pois a família é o grande reflexo na vida de uma criança, por essa razão deve existir uma parceria entre a escola e a família, visto a importância da família para o desenvolvimento das crianças em fase escolar.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Analisar o papel da família no processo de ensino e aprendizagem de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental.

2.2 Específicos

- Apontar a relação família x Escola;
- Evidenciar a importância da interação família e escola na vida educacional da criança;
- Analisar como a parceria colaborativa vem a contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

2.3 Hipótese

- As crianças com um bom acompanhamento familiar aprendem mais facilmente, sentem-se motivadas, seguras e estimuladas.

3. METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica trata-se da busca feita pelo pesquisador por obras já publicadas com a mesma temática, para que tenha dados suficiente na construção do texto. A pesquisa pode ocorrer em: artigos, revistas, livros e entre outros. A presente pesquisa, a princípio, constitui-se de um levantamento bibliográfico com viés qualitativo sobre a temática em pauta. Sendo assim, Fontana (2018, p. 66) ressalta que:

A pesquisa bibliográfica vincula-se à leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, manuscritos, relatórios, teses, monografias, etc. (ou seja, na maioria das vezes, dos produtos que condensam a confecção do trabalho científico).

Sendo assim, a pesquisa bibliográfica consiste na elaboração de um texto com base em materiais já publicados. Ainda sobre esse assunto, o material bibliográfico desse trabalho ocorre baseado em artigos científicos publicados em periódicos *Qualis Capes*.

Inicialmente foi feito um levantamento nos bancos de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (*SCIELO*) E Periódicos Eletrônicos da área da Educação, sendo realizada uma busca por fontes referentes a temática na língua portuguesa (Brasil). Foi levantado um total de quatorze artigos, desses cinco abordavam sobre a importância da família na vida acadêmica da criança, sendo desses os mais significativos apresentados no **Quadro 1**.

Quadro 1 - Quadro teórico

Ano	Autor (a) /Autores (as)	Título	Fonte
2021	Nascimento	A relação família e escola no processo educativo: uma revisão integrativa	Revista Família e Sociedade em Debate
2021	Leite	Papel das famílias na educação	Processos de trabalho do assistente social na educação
2020	Ferreira e Goulart	A importância da participação da família	REEDUC

		no desenvolvimento do aluno na escola	
2018	Furtado Medeiros	Relação família e escola como uma perspectiva de melhoria na aprendizagem	Congresso de História da Educação do Ceará
2018	Oliveira	Interação entre escola e família no processo de ensino e aprendizagem da criança: análise da revista brasileira de educação especial.	Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022).

Com os textos apresentados no **Quadro 1** em mãos foi realizado o fichamento de todo material levantado e posteriormente analisado.

Para evitar que se tenha que fazer a leitura de um mesmo texto sempre que for necessário recorrer a ele (ao elaborar um relatório, artigo ou monografia) é recomendável que se faça fichamentos das leituras realizadas. (ZAMBELLO, 2018, p. 11).

Contudo, compreende-se que o fichamento é uma essencial técnica que facilita a condução da escrita, pois o pesquisador pode guardar informações de textos que foram lidos, para que possa se organizar. Portanto é fundamental criar mecanismos de organização e identificação dos fichamentos (ZAMBELLO, 2018).

Por fim, a pesquisa foi guiada pela abordagem qualitativa, a mesma:

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70).

Portanto, esse método viabiliza analisar os dados seguindo os preceitos da qualidade, sem manipulações e alterações dos fatos. Uma vez que, nada está pronto e acabado, mas sim em processo de construção e aperfeiçoamento. A contextualização é o que define a análise para se encontrar a solução (ou soluções) para os problemas levantados.

Com essa metodologia foi possível desenvolver a presente pesquisa e alcançar o objetivo proposto e/ou responder o questionamento levantado: A importância da família na formação da criança.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 O papel da família

De acordo com o dicionário o termo família tem como definição a configuração de adultos (de variados sexos) e dos filhos gerados ou adotados. (BOUDON et al., 1990. p. 106). Sendo assim, é possível notar que por meio da composição de determinados indivíduos se constitui a família. A composição da família existe a milênios e está presente em todas as sociedades (SANTOS et al., 2019, p. 03).

Atualmente a família pode ser composta de diversas maneiras, o **Quadro 2** apresenta as seguintes formações:

Quadro 2 - Configuração familiar

Tipos de família	Conceito
Família Matrimonial	Aquela constituída pelo casamento.
Família Informal	Constituída pela união estável.
Família Monoparental	Família constituída por qualquer um dos pais com seu filho.
Família Anaparental	Sem pais, formadas apenas pelos irmãos.
Família Reconstituída	Família formada de pais separados, com filhos, que começam a viver com outro também com filhos.
Família Unipessoal	Apenas uma pessoa, como uma viúva.
Família Paralela	Indivíduo que possui duas relações, por exemplo, casado que também possui uma união estável.
Família Eudemonista	Família composta unicamente pelo afeto e solidariedade de um indivíduo com o outro, buscando principalmente a felicidade.
Família homoafetiva	Consiste em uma entidade familiar na qual pode ser formada na relação de afeto entre pessoas do mesmo sexo, sendo que estas devem possuir os mesmos direitos que os heterossexuais possuem, reconhecidos pela Lei.

Fonte: Santos et al., (2019, p. 05).

Com base no **Quadro 2** apresentado acima, é possível notar que as configurações de família englobam vários tipos, ou seja, todo indivíduo se encaixa em um grupo constituído família, sem haver a necessidade de ligação de laços sanguíneos.

Não obstante, Santos (2019), ainda aponta que, os tipos de família apresentados no Quadro 2, podem modificar no decorrer do tempo, havendo a possibilidade de novos surgimentos familiares.

4.1.1 O papel da família na educação dos filhos

Sabe-se que a escola é responsável pelo processo de escolarização e, à família compete a educação, como por exemplo: a formação de valores éticos, morais e sociais. Nesse sentido:

A família é a principal responsável por promover a educação dos filhos. É nela onde são construídos os primeiros vínculos afetivos e onde ocorre a transmissão dos valores morais e sociais que servirão de base para a construção social e comportamental do indivíduo (NASCIMENTO et al., 2021, p. 06).

Com base no excerto acima, compreende-se que na família, o indivíduo recebe a educação informal e, na escola a educação formal. Na família são construídos os valores que serão utilizados em sociedade, e na escola o indivíduo recebe a escolarização (NASCIMENTO et al., 2021).

Corroborando com essa particularidade, o Estatuto da Criança e do Adolescente, promulgado pela Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990 em seu Art. 4º descreve que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

Deste modo, com base no excerto acima, entende-se que é papel da família, proporcionar à criança os direitos básicos para se viver em sociedade, garantidos pela legislação nacional.

Segundo Silva (2018) a configuração da família na contemporaneidade vem afetando a aprendizagem dos estudantes. O autor justifica, apontando: que uma família com suporte emocional, convive em harmonia e possui condições financeiras para as necessidades básicas, o filho apresenta um melhor rendimento escolar. Por sua vez, aquelas famílias que não têm suporte adequado, a prole tende a possuir um mau desenvolvimento nos estudos (SILVA, 2018).

Entende-se que a participação da família na educação dos filhos é de suma importância. Não obstante, para que o aluno tenha sucesso no desenvolvimento educacional, a família necessita fazer o seu acompanhamento no ambiente escolar (SILVA, 2018).

4.3 A aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental

A aprendizagem é um processo inerente ao ser humano, por meio dela, o comportamento em sociedade é modificado. Dito isso, a aprendizagem pode ser adquirida de duas formas: i) de maneira informal, no âmbito familiar e nas relações sociais; ii) de maneira formal, por meio do processo de escolarização.

Dito isso, é fundamental compreender que a educação formal brasileira está dividida em três etapas, a saber: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (BRASIL, 1996). Aqui trataremos sobre o ensino fundamental, que segundo a Lei nº 9.394 Art. 32 o ensino é obrigatório e gratuito nas escolas públicas, com tempo pré-determinado de 9 (nove) anos, sendo que a criança inicia essa etapa com aproximadamente 6 (seis) anos de idade (BRASIL, 1996). Além disso, vale ressaltar que o ensino fundamental está dividido em duas formas, sendo elas: anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais (6º ao 9º ano) (BRASIL, 1996).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), durante os anos iniciais deve ser utilizadas experiências vivenciadas na educação infantil, utilizando a ludicidade como uma ferramenta de auxílio para o desenvolvimento da criança. A alfabetização deve ser realizada, nos primeiros dois anos do ensino fundamental, para que o estudante se adapte ao sistema de escrita e dessa forma desenvolva outras habilidades de leitura e escrita (BRASIL, 2017).

Além da aprendizagem sobre a escrita, deve ser compreendido o desenvolvimento da criança de modo geral, tais como: autonomia nos movimentos,

coordenação motora fina e grossa, pensamento lógico, crítico e criativo, bem como, a capacidade de perguntar, argumentar e interagir (BRASIL, 2017).

Nessa fase da vida a criança vive mudanças importantes em que se desenvolve aspectos físicos, cognitivos, emocionais, afetivos, sociais entre outros. Essas mudanças refletem na relação com ela mesma e no meio em que vive. Segundo a BNCC, nessa fase da vida, a escola deve se organizar com foco nos interesses da criança, para que ela crie aptidão em outros assuntos, e se desenvolva progressivamente (BRASIL, 2017).

4.4 A relação família x escola

É fundamental que os dois pilares da sociedade “família e escola” estejam em vieses semelhantes, uma vez que possuem objetivos e funções similares, o sucesso e a formação integral da criança. Sendo que, o ato de ensinar não compete apenas ao professor e o estudante não aprende apenas na escola:

Ele aprende também com a família, amigos, pessoas consideradas significativas e com os meios de comunicação. Por isso, é preciso que professores, família e comunidade tenham claro que a escola precisa contar com o envolvimento de todos. (FURTADO; MEDEIROS, 2018, p. 703).

Como podemos observar, a produção do conhecimento não é gerada apenas no ambiente formal, mas também em ambientes não formais, sendo responsabilidade de todos o ato de ensinar. Sobre essa responsabilidade, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 20 de dezembro de 1996, aponta no art. 2, que a educação é dever da família e do Estado (BRASIL, 1996). Ou seja, a responsabilidade não deve recair a umas dessas instâncias, mas sim a ambas, numa perspectiva mútua.

Alguns autores defendem que à escola recai uma significativa parcela de contribuição para a formação da criança. Todavia, é no seio familiar que tudo se inicia. Furtado e Medeiros (2018), vão dizer que é no ambiente familiar que os primeiros padrões de socialização irão se constituir, construindo assim, modelos de personalidade, aprendizagem, relacionamento, entre outros.

Corroborando com o excerto acima, Nascimento et al. (2021, p. 06) aponta que, é na família “[...] onde são construídos os primeiros vínculos afetivos e onde ocorre a transmissão dos valores morais e sociais que servirão de base para a construção social e comportamental do indivíduo”. Entretanto, quando inicia a educação escolar dos filhos, muitos pais se ausentam das suas responsabilidades, cabendo a escola, muitas vezes cumprir o seu papel.

Essa ausência é decorrente de diversos fatores, a saber: desestímulo, falta de atenção aos filhos, ausência de conhecimentos básicos etc. Essas condições vêm a corroborar com a evasão e repetência escolar. “Dentre os aspectos que contribuem para esse quadro estão as características individuais, a ausência de hábitos de estudo, a falta às aulas e os problemas de comportamento” (FURTADO; MEDEIROS, 2018, p. 703).

Entende-se que também cabe ao aluno se dedicar aos estudos, pois se a família e a escola fizerem o que é necessário, mas o aluno não demonstrar interesse de nada adiantará. Em muitos casos é fornecido ao estudante a base para a sua formação, porém como não há interesse dele, acaba se tornando desnecessário.

Por sua vez, a escola carece de ser compreendida como um ambiente que promove a formação e aquisição de conhecimento, tanto no âmbito pessoal, quando no social. Sendo assim:

[...] a escola tem a possibilidade de atuar como mediadora da educação, ensinando aos educandos conhecimentos sistematizados que contribuirão para a sua emancipação social. Se vista por uma perspectiva positivada, a mesma assume o papel de formar cidadãos críticos e reflexivos que contribuirão para uma sociedade melhor. (NASCIMENTO, et al. 2021, p. 02).

Diante dos fatos apresentados, fica evidente que a família e a escola dependem uma da outra, na perspectiva de um bom aprendizado das crianças, uma vez que, juntas são instituições percursoras da formação individual e social dos indivíduos como demonstra no **Quadro 3**.

Quadro 3 - Escola X Família

Escola (Educação Formal)	Família (Educação Informal)
Ler	Confiança
Escrever	Autocontrole

Contar	Relacionamentos
Pesquisar	Comunicação
Argumentar	Respeito
Quantificar	Cumprimentos

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2022).

Como é possível evidenciar no **Quadro 3** acima é papel da família ensinar a criança os valores éticos para que na escola ela possa aprender os conhecimentos científicos.

A vida acadêmica de uma criança, começa bem antes de ir à escola, isso porque cabe a família a instrução de como a criança deve se comportar dentro da instituição escolar, deve moldar a personalidade para que exista uma boa relação social com as demais crianças e docentes.

A escola deve acolher, de modo que ocorra a educação formal usando a empatia e respeito com a criança. Os dois ambientes têm uma grande relevância na vida da criança, por essa razão deve suceder uma boa comunicação, a fim de ser realizada trocas de informações.

4.4.1 A importância da interação família x escola no processo educacional

Como visto, é imprescindível que a família esteja sempre presente no ambiente escolar, na perspectiva de comprometimento para com a aprendizagem de seus filhos.

Com efeito, Nascimento et al. (2021, p. 10) é unânime quando afirma que:

[...] quando a criança não dispõe de um acompanhamento familiar, tenderá a não apresentar resultados satisfatórios no seu caminhar na escola, impedindo que sua aprendizagem seja construída de forma progressiva, podendo se prejudicar não só no desenvolvimento cognitivo e intelectual, mas, sobretudo em outras áreas como o emocional e social, pois, vai além dos bons resultados obtidos nas avaliações.

Desse modo, para uma formação escolar satisfatória na qual proporcionará uma transformação individual e social nas crianças, é indispensável a participação da família. Corroborando com o exposto acima, Oliveira (2018, p. 15), descreve que, para “[...] uma educação de qualidade é preciso ter em mente que a família esteja presente na vida escolar de todos os alunos em todos os sentidos”. Não se fazendo presente apenas nas reuniões de pais e mestres ou para relatar algum problema. À

escola, cumpre o papel de envolver a família na vida educacional das crianças, seja eles: festas, concursos, projetos, desfiles, gincanas entre outros (OLIVEIRA, 2018).

Na perspectiva de se alcançar essa interação família x escola se faz necessário algumas atitudes como por exemplo: ter uma boa comunicação com professores, ir à escola com frequência, participar de confraternizações entre escola e família, dialogar sobre as conquistas das crianças, discutir sobre as dificuldades de aprendizagem e a solução delas (OLIVEIRA, 2018). Para se alcançar tais atitudes a família e a escola devem assumir as suas responsabilidades, evitando que ambas joguem:

[...] a responsabilidade uma para a outra, professores atribuem a culpa dos problemas aos pais que não cumprem suas obrigações de educar, mandam seus filhos para escola, mas não ajudam e nem participam de sua vida escolar. (OLIVEIRA, 2018, p. 16).

Sendo assim, quanto maior for à participação dos pais ou responsáveis para com a educação dos filhos automaticamente refletira resultados positivos na aprendizagem deles. Além disso, é dever da família instruir a prole para a realização de atividades escolares e profissionais. Sendo assim:

[...] tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo (ZANE, 2013, p. 18).

Como é possível notar, durante a formação da criança e do adolescente e de extrema importância que a escola e a família tenham uma boa relação, para que possam juntos contribuírem para o desenvolvimento da criança. Deste modo, a educação escolar e a educação familiar se complementam, pois, a escola depende da família para ensinar aos alunos os valores sociais e a família dependem da escola para que os alunos desenvolvam o processo de escolarização.

Por fim, pouco vale professores excepcionais em sala de aula, se a família não proporciona o suporte para potencializar o ensino e aprendizagem das crianças.

4.4.2 A parceria colaborativa para o processo de ensino e aprendizagem

Até aqui, fica claro o papel e a importância na qual a família desempenha na vida educacional das crianças. Nesse sentido, os pais são os principais responsáveis pela educação das crianças. E a escola exerce o papel de escolarização desses sujeitos, assim como afirma Oliveira, (2018 p. 17), de que:

A família é considerada uma instituição responsável por promover a educação dos filhos e influenciar o comportamento dos mesmos no meio social. A escola, por sua vez, que se unir com a instituição familiar terá mais chances de oferecer com mais qualidade o seu trabalho pedagógico.

Dessa maneira, independentemente do tipo de educação (formal ou informal), ambas devem andar lado a lado. Quando ambas se unificam numa mesma perspectiva, vários dos problemas das crianças na escola são minimizados (FERREIRA; GOULART, 2020).

A família possui uma grande influência em relação ao desenvolvimento escolar das crianças. “Quanto mais ativos os pais, mais chances de um rendimento intelectual. Os pais precisam estar em constante observação e ser partícipe na vida do aprendiz” (FERREIRA; GOULART, 2020, p. 88). Essa participação é algo que se aperfeiçoa com novas abordagens e estratégias para a melhor formação das crianças.

A própria legislação, reforça o papel da família. Na Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990 que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Art. 53. Parágrafo único explicita que “É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais” (BRASIL, 1990). Dito isso, fica evidente o papel de cada instituição (família x escola).

A escola deve incluir em suas propostas pedagógicas, meios para que a família esteja presente na escola, assim ambas estarão com os mesmos objetivos, a formação integral das crianças (OLIVEIRA, 2018).

A família e a escola exercem papéis diferentes, mas precisam estar em sintonia, pois os dois ambientes são necessários na educação de uma criança. Por essa razão, Fantinato, (2012, p. 15-16) afirma que:

A família e a escola exercem papéis diferentes, mas que precisam estar em sintonia, pois os dois ambientes são necessários na educação de uma criança. Afinal, sabemos que a criança aprende a

falar em casa, com a família, depois vai à escola, onde será ensinada a ler e escrever, porém, a educação em casa não para, só não é a mesma da educação escolar. É uma complementação, escrever é uma função técnica a partir da comunicação verbal. Ou seja, família e escola, juntas, educam uma criança, cada qual em um aspecto e por isso, a sintonia entre elas deve ser grande (FANTINATO, 2012, p. 15-16).

Sendo assim, compreende que é necessária uma parceria colaborativa entre escola e família, para que a criança receba a educação necessária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se ao final do trabalho que, em cada família existe uma cultura, uma forma de agir e pensar, embora cada indivíduo tenha sua personalidade, todos influenciam na formação da criança, pois a família é o grande reflexo na vida de uma criança, por essa razão deve existir uma parceria entre a escola e a família, visto a importância da família para o desenvolvimento das crianças em fase escolar, é que a presente pesquisa buscou, analisar o papel e a importância da família na vida escolar das crianças.

Cada um com a sua função, conversando uma mesma língua, de um lado a escola com a educação formal, do outro a família com a função, educação informal, ambas na perspectiva de: formar cidadãos críticos, participativos, e preparados para viver em sociedade.

Além disso, é dever da família instruir a prole para a realização de atividades escolares e profissionais, com a finalidade de contribuir na formação da criança para que possam ajudar a escola nessa tarefa.

Como é possível notar, durante a formação da criança e do adolescente e de extrema importância que a escola e a família tenham uma boa relação, para que possam juntos contribuírem para o desenvolvimento da criança. Deste modo, a educação escolar e a educação familiar se complementam, pois, a escola depende da família para ensinar aos alunos os valores sociais e a família dependem da escola para que os alunos desenvolvam o processo de escolarização.

Visto que, escola e família anseiam pelo mesmo objetivo as duas partes devem ser aliadas para que juntas possam contribuir na formação da criança, seja ela pessoal, escolar ou profissional, com isso vão proporcionar um futuro bem-sucedido para aquele por quem tem apreço.

REFERÊNCIAS

- ANUNCIACÃO, Elba Cristina Do Monte. **Parceria escola e família: a promoção de um processo de ensino e aprendizagem de qualidade**. Orientador: Prof. Dr. Armindo Quillici Neto. 2021. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Programa De Graduação Em Educação) - Faculdade De Educação, Universidade Federal De Uberlândia, Uberaba, 2021.
- BOUDON, Raymond. **Dicionário de sociologia**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1990.
- BRASIL. **Lei 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul. 1990.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.
- BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. BNCC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 01 jun. 2020.
- BRASIL. **Lei 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul.
- FERREIRA, Maria Cristina Batista; GOULART, Joana Corrêa. A importância da participação da família no desenvolvimento do aluno na escola. **REEDUC**, v. 6, n. 1, p. 79-89, 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/10024/7235>. Acesso em: 01 jun.
- FONTANA, F. Técnicas de pesquisa. *In*: **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. (Org.) MAZUCATO, T. et al. Penápolis: FUNEPE, 2018.
- FURTADO, Françoerbe Barbosa; MEDEIROS, Jarles Lopes de. Relação família e escola como uma perspectiva de melhoria na aprendizagem. *In*: Congresso de História da Educação do Ceará, 17., 2018, Ceara. **Anais [...]** Ceara: UFC, 2018. p. 698-712. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51844/1/2018_eve_fbfurtado.pdf. Acesso em: 18 mai. 2022.
- LEITE, Anna Laura Brandão Albuquerque. Papel das famílias na educação. *In*: **Processos de trabalho do assistente social na educação** [recurso eletrônico]. Anna Laura Brandão Albuquerque Leite et al.; revisão técnica: Andréia Saraiva Lima. Porto Alegre: SAGAH, 2021.
- NASCIMENTO, Francisco Elionardo de Melo et al. A relação família e escola no processo educativo: uma revisão integrativa. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 32, n. 2, p. 01-24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/11824/6824>. Acesso em: 15 abr. 2022.
- OLIVEIRA, Nonília Alice Quirino de. **Interação entre escola e família no processo de ensino e aprendizagem da criança**: análise da revista brasileira de educação

especial. Orientadora: Izaura Maria de Andrade da Silva. 2018. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB: 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano.; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Marcolino Sampaio dos. et al. O papel da família na socialização do indivíduo. In: Congresso Nacional de Educação, 6., 2019, Fortaleza. **Anais [...]** Ceará: Centro de Eventos do Ceará, 2019. p. 1-10. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID10197_04092019104207.pdf Acesso em: 22 set. 2022.

ZAMBELLO, Aline Vanessa. Leituras, Fichamentos, Resumos e Resenhas. *In*: **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. (Org.) MAZUCATO, T. et al. Penápolis: FUNEPE, 2018.

FANTINATO, FERNANDA GOLGHETTO



RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: Érica Nayara dos Santos Cardoso

CURSO: Pedagogia

DATA DE ANÁLISE: 08.11.2022

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **5,91%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet ⚠️

Suspeitas confirmadas: **5,44%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados ⚠️

Texto analisado: **89,72%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.8.5
terça-feira, 8 de novembro de 2022 20:23

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **ÉRICA NAYARA DOS SANTOS CARDOSO**, n. de matrícula **42905**, do curso de Pedagogia, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 5,91%. Devendo a aluna fazer as correções necessárias.

(assinado eletronicamente)
HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Bibliotecária CRB 1114/11
Biblioteca Central Júlio Bordinon
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

Assinado digitalmente por: Herta Maria
de A?ucena do Nascimento Soeiro
Razão: Faculdade de Educação e Meio
Ambiente - FAEMA